

PROFISSIONAL JÚNIOR FORMAÇÃO SERVIÇO SOCIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Língua Inglesa II		Informática III		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA II

Um circo e um antipalhaço

Em 1954, numa cidadezinha universitária dos Estados Unidos, vi “o maior circo do mundo”, que continua a ser o sucessor do velho Barnum & Bailey, velho conhecido dos meus primeiros dias de estudante nos Estados Unidos. Vi então, com olhos de adolescente ainda um tanto menino, maravilhas que só para os meninos têm plenitude de encanto. Em 1954, vendo “o maior circo do mundo”, confesso que, diante de certas façanhas de acrobatas e domadores, senti-me outra vez menino.

O monstro – porque é um circo-monstro, que viaja em três vastos trens – chegou de manhã a Charlottesville e partiu à noite. Ao som das últimas palmas dos espectadores juntou-se o ruído metálico do desmonte da tenda capaz de abrigar milhares de pessoas, acomodadas em cadeiras em forma de x, quase iguais às dos teatros e que, como por mágica, foram se fechando e formando grupos exatos, tantas cadeiras em cada grupo logo transportadas para outros vagões de um dos trens. E com as cadeiras, foram sendo transportadas para outros vagões jaulas com tigres; e também girafas e elefantes que ainda há pouco pareciam enraizados ao solo como se estivessem num jardim zoológico. A verdade é que quem demorasse uns minutos mais a sair veria esta mágica também de circo: a do próprio circo gigante desaparecer sob seus olhos, sob a forma de pacotes prontos a seguirem de trem para a próxima cidade.

O gênio de organização dos anglo-americanos é qualquer coisa de assombrar um latino. Arma e desarma um circo gigante como se armasse ou desarmasse um brinquedo de criança. E o que o faz com os circos, faz com os edifícios, as pontes, as usinas, as fábricas: uma vez planejadas, erguem-se em pouco tempo do solo e tomam como por mágica relevos monumentais.

Talvez a maior originalidade do circo esteja no seu palhaço principal. Circo norte-americano? Pensa-se logo num palhaço para fazer rir meninos de dez anos e meninões de quarenta com suas piruetas e suas infantilidades.

O desse circo – hoje o mais célebre dos palhaços de circo – é uma espécie de antipalhaço. Não ri nem sequer sorri. Não faz uma pirueta. Não dá um salto. Não escorrega uma única vez. Não cai esparramado

no chão como os *clowns* convencionais. Não tem um ás de copas nos fundos de suas vestes de palhaço.

O que faz quase do princípio ao fim das funções do circo é olhar para a multidão com uns olhos, uma expressão, uns modos tão tristes que ninguém lhe esquece a tristeza do *clown* diferente de todos os outros *clowns*. Trata-se na verdade de uma audaciosa recriação da figura de palhaço de circo. E o curioso é que, impressionando os adultos, impressiona também os meninos que talvez continuem os melhores juízes de circos de cavalinhos.

Audaciosa e triunfante essa recriação. Pois não há quem saia do supercirco, juntando às suas impressões das maravilhas de acrobacia, de trabalhos de domadores de feras, de equilibristas, de bailarinas, de cantores, de cômicos, a impressão inesperada da tristeza desse antipalhaço que quase se limita a olhar para a multidão com os olhos mais magoados deste mundo.

FREYRE, Gilberto. In: **Pessoas, Coisas & Animais**. São Paulo: Círculo do Livro. Edição Especial para MPM Propaganda, 1979. p. 221-222. (Publicado originalmente em **O Cruzeiro**, Rio de Janeiro, seção Pessoas, coisas e animais, em 8 jul. 1956). Adaptado.

1

A palavra **monstro** (ℓ. 11) aplicada a circo deve-se ao fato de este

- (A) possibilitar um deslocamento rápido.
- (B) provocar som alto devido ao desmonte das tendas.
- (C) ser capaz de preencher três vagões.
- (D) proporcionar o transporte das cadeiras misturadas aos animais.
- (E) ter possibilidade de se mudar até mesmo nos grandes frios do inverno.

2

Os trechos de “Em 1954 [...] encanto” (ℓ. 1-7) e “O gênio de organização [...] monumentais.” (ℓ. 29-36) caracterizam-se, quanto ao tipo de texto predominante, por serem, respectivamente

- (A) descrição e narração
- (B) narração e argumentação
- (C) narração e descrição
- (D) argumentação e descrição
- (E) argumentação e narração

3

Pela leitura do segundo parágrafo, pode-se perceber que o material com que é basicamente feita a estrutura da tenda é

- (A) metal
- (B) madeira
- (C) plástico
- (D) granito
- (E) tijolo

4

Analise as afirmações abaixo sobre o desmonte do circo após o espetáculo.

- I – O circo era mágico pois desaparecia literalmente num piscar de olhos.
- II – O desmonte do circo era tão organizado que parecia um truque de mágica.
- III – Apenas alguns minutos eram necessários para desmontar todo o circo.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

5

A partir do conhecimento do que é um palhaço, infere-se que um antipalhaço age da seguinte maneira:

- (A) ri e faz rir.
- (B) gira e rodopia.
- (C) escorrega e cai.
- (D) expressa tristeza.
- (E) veste-se de palhaço.

6

Considere o emprego da palavra **com** e o sentido assumido por ela na sentença abaixo.

“Pensa-se logo num palhaço para fazer rir meninos de dez anos e meninões de quarenta com suas piruetas e suas infantilidades.” (ℓ. 38-41)

A palavra está usada com o mesmo sentido em:

- (A) Concordo com o autor que o circo encanta a todos.
- (B) A criança foi ao circo com a professora e os colegas.
- (C) A programação do circo varia de acordo com a cidade.
- (D) O trapezista entretém o público com seus difíceis saltos.
- (E) A bailarina com cabelos dourados se apresenta sobre um cavalo.

7

As seguintes orações “Não ri nem sequer sorri.” (ℓ. 43-44) e “Não faz uma pirueta.” (ℓ. 44) podem ser reescritas em um único período, sem alteração de sentido em:

- (A) Não ri nem sequer sorri, mas não faz uma pirueta.
- (B) Embora não ria nem sequer sorria, não faz uma pirueta.
- (C) Não ri nem sequer sorri, e não faz uma pirueta.
- (D) Caso não ria nem sequer sorria, não faz uma pirueta.
- (E) Não ri nem sequer sorri, porém não faz uma pirueta.

8

Aos trechos abaixo, retirados do texto, foram propostas alterações na colocação do pronome.

Tal alteração está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) “foram se fechando” (ℓ. 18) – foram fechando-se
- (B) “Pensa-se logo num palhaço” (ℓ. 38-39) – Se pensa logo num palhaço
- (C) “ninguém lhe esquece a tristeza” (ℓ. 50-51) – ninguém esquece-lhe a tristeza
- (D) “Trata-se na verdade” (ℓ. 52) – Se trata na verdade
- (E) “que quase se limita a olhar” (ℓ. 62-63) – que quase limita-se a olhar

9

O trecho “Pensa-se logo num palhaço” (ℓ. 38-39) pode ser reescrito, respeitando a transitividade do verbo e mantendo o sentido, assim:

- (A) O palhaço pode ser logo pensado.
- (B) Pensam logo num palhaço.
- (C) Pode-se pensar num palhaço.
- (D) Pensam-se logo num palhaço.
- (E) O palhaço é logo pensado.

10

A expressão em que a retirada do sinal indicativo de crase altera o sentido da sentença é

- (A) Chegou à noite.
- (B) Devolveu o livro à Maria.
- (C) Dei o presente à sua irmã.
- (D) O menino foi até à porta do circo.
- (E) O circo voltou à minha cidade.

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA II

Skillset vs. Mindset: Which Will Get You the Job?

By Heather Huhman

There's a debate going on among career experts about which is more important: skillset or mindset. While skills are certainly desirable for many positions, does having the right ones guarantee you'll get the job?

What if you have the mindset to get the work accomplished, but currently lack certain skills requested by the employer? Jennifer Fremont-Smith, CEO of Smarterer, and Paul G. Stoltz, PhD, co-author of *Put Your Mindset to Work: The One Asset You Really Need to Win* and *Keep the Job You Love*, recently sat down with *U.S. News* to sound off on this issue.

Heather: What is more important to today's employers: skillset or mindset? Why?

Jennifer: For many jobs, skillset needs to come first. The employer absolutely must find people who have the hard skills to do whatever it is they are being hired to do. Programmers have to know how to program. Data analysts need to know how to crunch numbers in Excel. Marketers must know their marketing tools and software. Social media managers must know the tools of their trade like Twitter, Facebook, WordPress, and have writing and communication skills.

After the employers have identified candidates with these hard skills, they can shift their focus to their candidates' mindsets – attitude, integrity, work ethic, personality, etc.

Paul: Mindset utterly trumps skillset.

Heather: Do you have any data or statistics to back up your argument?

Jennifer: Despite record high unemployment, many jobs sit empty because employers can't find candidates with the right skills. In a recent survey cited in the *Wall Street Journal*, over 50 percent of companies reported difficulty finding applicants with the right skills. Companies are running lean and mean in this economy – they don't have the time to train for those key skills.

Paul: [Co-author James Reed and I] asked tens of thousands of top employers worldwide this question: If you were hiring someone today, which would you pick, A) the person with the perfect skills and qualifications, but lacking the desired mindset, or B) the person with the desired mindset, but lacking the rest? Ninety-eight percent pick A. Add to this that 97 percent said it is more likely that a person with the right mindset will develop the right skillset, rather than the other way around.

Heather: How do you define skillset?

Jennifer: At Smarterer, we define skillset as the

set of digital, social, and technical tools professionals use to be effective in the workforce. Professionals are rapidly accumulating these skills, and the tools themselves are proliferating and evolving – we're giving people a simple, smart way for people to validate their skillset and articulate it to the world.

Heather: How do you define mindset?

Paul: We define mindset as "the lens through which you see and navigate life." It undergirds and affects all that you think, see, believe, say, and do.

Heather: How can job seekers show they have the skillset employers are seeking throughout the entire hiring process?

Jennifer: At the beginning of the process, seekers can showcase the skills they have by incorporating them, such as their Smarterer scores, throughout their professional and personal brand materials. They should be articulating their skills in their resume, cover letter, LinkedIn profile, blog, website – everywhere they express their professional identity.

Heather: How can job seekers show they have the mindset employers are seeking throughout the entire hiring process?

Paul: One of the most head-spinning studies we did, which was conducted by an independent statistician showed that, out of 30,000 CVs/resumes, when you look at who gets the job and who does not:

A. The conventional wisdom fails (at best). None of the classic, accepted advice, like using action verbs or including hobbies/interests actually made any difference.

B. The only factor that made the difference was that those who had one of the 72 mindset qualities from our master model, articulated in their CV/resume, in a specific way, were three times as likely to get the job. Furthermore, those who had two or more of these statements, were seven times more likely to get the job, often over other more qualified candidates.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/outside-voices-careers/2011/08/26/skillset-vs-mindset-which-will-get-you-the-job>>. Retrieved on: 17 Sept. 2011. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) explain the reasons why unemployment is so high in the current global economic crisis.
- (B) discuss the qualities that employers have been looking for in prospective job candidates.
- (C) list the most important personality traits employers have been looking for in prospective employees.
- (D) convince job seekers that having the appropriate technical skills for a given function is all they need to get a job.
- (E) justify that the actual difficult economic situation prevents job applicants from developing the necessary technical skills for the job market.

12

Jennifer Fremont-Smith and Paul G. Stoltz are both interviewed in this article because they

- (A) have written books on how to conquer a dream job.
- (B) are chief executives from renowned American companies.
- (C) have identical points of view and experiences about the necessary qualifications in an employee.
- (D) show different perspectives concerning what employers value in a job candidate.
- (E) agree that all employers value the same set of technical skills in all employees.

13

According to Jennifer Fremont-Smith,

- (A) today's employers intend to invest large sums of money training new employees.
- (B) most employees nowadays are indifferent to the use of digital, social and technical tools in the workplace.
- (C) candidates should be able to display and present their skills in different formats that will be seen by prospective employers.
- (D) many employers consider it unnecessary to learn about the job seekers' attitudes, integrity and personality.
- (E) no company nowadays can find employees with the hard skills required by the job market.

14

According to the fragment in lines 30–39, it is true that

- (A) workers are not willing to spend time in in-company training programs.
- (B) unemployment rates are high because workers are looking for higher salaries.
- (C) many jobs are not taken because employers are becoming excessively critical.
- (D) companies are not interested in hiring more workers because of the hard economic times.
- (E) more than 50% of companies have not found candidates with the profile they are looking for.

15

The pronoun **they** in "they don't have time to train for those key skills." (lines 38-39) refers to

- (A) "employers" (line 33)
- (B) "candidates" (line 34)
- (C) "companies" (line 36)
- (D) "applicants" (line 36)
- (E) "thousands" (line 41)

16

Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

- (A) "accomplished" (line 7) – started
- (B) "currently" (line 7) – actually
- (C) "hired" (line 19) – rejected
- (D) "key" (line 39) – main
- (E) "proliferating" (line 55) – decreasing

17

The sentence in which the **boldfaced** item expresses an advice is

- (A) "The employer absolutely **must** find people" (line 17)
- (B) "Programmers **have to** know how to program." (line 19)
- (C) "Data analysts **need to** know how to crunch numbers" (line 20)
- (D) "they **can** shift their focus to their candidates' mindsets" (lines 26-27)
- (E) "They **should** be articulating their skills" (lines 68-69)

18

The study mentioned by Paul Stoltz (lines 75-89) shows that, to get a job, candidates must

- (A) mention in their CVs or resumes at least one mindset quality from a pre-selected group identified in Stoltz's model.
- (B) show they are qualified applicants for the function by making a list of their seven best mindset qualities.
- (C) list their 72 most relevant aptitudes and capabilities, in accordance with Stoltz's master model.
- (D) send their resumes three times to the same employer before being accepted.
- (E) use action verbs and report on hobbies and interests in their resumes.

19

In "**Furthermore**, those who had two or more of these statements were seven times more likely to get the job" (lines 87-89), **Furthermore** can be substituted, without change in meaning, by

- (A) Instead
- (B) However
- (C) Besides
- (D) Therefore
- (E) On the other hand

20

According to Jennifer Fremont-Smith and Paul G. Stoltz, mindset includes all of the following **EXCEPT**

- (A) professional qualifications learned in a training program.
- (B) the perspective in which the employee sees his life and what he does.
- (C) the attitude, personality and ways of thinking that may affect one's life.
- (D) an ethical and moral posture which is the support for one's actions and thoughts.
- (E) one's mental attitude towards life which affects how one sees and expresses ideas.

INFORMÁTICA III

Considere a suíte Microsoft Office 2003 para responder às questões de nºs 21 a 25.

21

O texto a seguir foi marcado e copiado de um site na internet e, em seguida, colado em um documento do aplicativo Word.

Os sistemas numéricos binário, decimal, octal e hexadecimal possuem sua própria faixa de valores possíveis, e, cada um, uma aplicação específica dentro da Ciência da Computação.

Considere que as palavras sublinhadas nesse texto estão na coloração azul.

Nesse caso, essas palavras indicam a existência de um(a)

- (A) diagrama
- (B) hiperlink
- (C) erro ortográfico
- (D) erro de concordância
- (E) borda com sombreamento

22


No aplicativo Excel, encontra-se, por padrão, no menu Inserir, o comando

- (A) Novo...
- (B) Permissão
- (C) Tabela...
- (D) Quebra de página
- (E) Texto para colunas...

23

Observe a figura da Barra de Ferramentas do aplicativo Word a seguir.



O botão de comando , que está indicado na figura pela seta, refere-se a

- (A) alinhamento de texto
- (B) estrutura do documento
- (C) inserção de tabela
- (D) pesquisa de palavras
- (E) ortografia e gramática

24

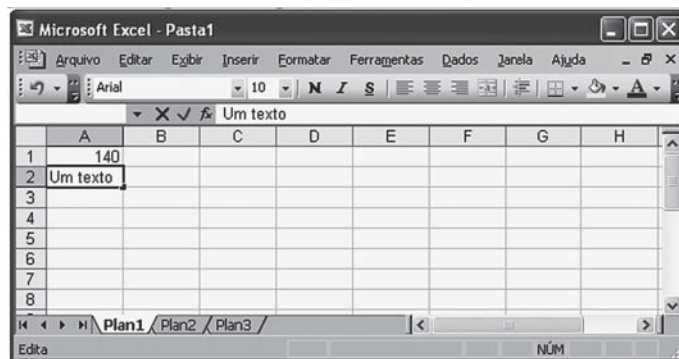
O aplicativo Word possui uma barra de menus que contém, em cada menu, comandos padronizados na instalação da suíte Office.

O comando Marcadores e numeração... encontra-se, por padrão, no menu

- (A) Editar
- (B) Exibir
- (C) Formatar
- (D) Inserir
- (E) Tabela

25

Observe a figura do aplicativo Excel sendo executado a seguir.



Nesse momento, se a tecla F7 for pressionada, o Excel

- (A) efetuará uma verificação ortográfica no conteúdo da célula A2.
- (B) formatará para caixa alta o conteúdo da célula A2 .
- (C) modificará o formato da planilha para inserir um texto.
- (D) retornará o cursor para a célula A1.
- (E) salvará a planilha em uma mídia selecionada.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**26**

Durante as três últimas décadas do século XX, no marco de mudanças econômicas e políticas, foram colocadas novas exigências para o Estado na sociedade capitalista.

Sobre esse processo, tem-se que o Estado

- (A) cancelou sua funcionalidade no sistema.
- (B) confirmou sua imparcialidade política.
- (C) continuou forte na intervenção na economia.
- (D) suprimiu seu papel na esfera da regulação.
- (E) assumiu um papel supraclassista.

27

Na produção teórica recente do Serviço Social, a reforma do Estado brasileiro, em curso desde a década de 1990, é tratada como uma verdadeira contrarreforma.

O argumento que justifica essa formulação é que o(a)

- (A) governo respondeu à proposta de socialização da riqueza.
- (B) Estado neoliberal deu continuidade à luta por igualdade.
- (C) Estado ignorou o ideário da reforma social nos limites do sistema.
- (D) crise capitalista conduziu à necessidade de superação da ordem.
- (E) sociedade civil ganhou autonomia e soberania.

28

Sobre a história da constituição da política social no capitalismo, afirma-se que a organização dos trabalhadores foi importante por ter posto em xeque a perspectiva liberal em relação a intervenção do Estado na questão social.

Outro fator que contribuiu para esse processo foi a(o)

- (A) monopolização do capital
- (B) livre iniciativa no mercado
- (C) revolução industrial
- (D) mercado mundial
- (E) padrão de bem-estar social

29

Nos estudos acerca da política social no capitalismo, podem ser destacadas tendências de análises consideradas parciais e unilaterais por perderem de vista a perspectiva marxista da totalidade na análise dos fenômenos sociais.

A perspectiva politicista de compreensão da política social tem como pressuposto o(a)

- (A) aumento dos níveis de demanda e de consumo
- (B) crescimento das taxas de lucro no capitalismo
- (C) elevação dos níveis de produtividade do trabalho
- (D) redistribuição da riqueza produzida na sociedade
- (E) articulação entre produção e reprodução social

30

A questão do exercício do poder político por meio do Estado como uma espécie de mediador civilizador comparece no debate político acerca do papel do Estado Moderno.

Nesse amplo debate, destaca-se a visão de Rousseau, que, em seu Contrato Social, afirma que o(a)

- (A) homem deve renunciar à liberdade em nome do monarca absoluto.
- (B) poder do Estado reside no povo por meio da vontade geral.
- (C) Estado de direito se funda por um pacto social entre os proprietários.
- (D) sociedade civil, como produto da dignidade humana, é perfeita.
- (E) defesa contra os inimigos externos deve nortear o pacto social.

31

A mundialização do capital teve incidências políticas, econômicas e ideológicas.

Dentre as várias consequências desse amplo processo social, destaca-se que

- (A) passa a ter origem nos investimentos financeiros a riqueza produzida na sociedade.
- (B) é inaugurado, a partir das mudanças tecnológicas, um novo modo de produção e reprodução social.
- (C) é incorporado mais trabalho, por meio do incremento da produção industrial em ambiente de livre concorrência.
- (D) emerge um novo padrão de concorrência capitalista, de produtividade e competitividade.
- (E) leva à escassez de bens e serviços a tendência de declínio da produtividade do trabalho.

32

No capitalismo contemporâneo, as práticas de externalização do processo produtivo vêm sendo utilizadas como forma de contenção dos custos fixos da produção.

Essas experiências se dão no plano da

- (A) racionalização do trabalho vivo
- (B) inovação tecnológica
- (C) verticalização da produção
- (D) gestão estatal da força de trabalho
- (E) burocratização da regulação social

33

O processo de reconceituação do Serviço Social na América Latina significou uma ampla crítica e denúncia ao Serviço Social Tradicional.

Qual a natureza dessa crítica?

- (A) Político-ideológica
- (B) Socioeconômica
- (C) Teórico-metodológica
- (D) Histórico-cultural
- (E) Liberal-conservadora

34

No período embrionário de constituição da categoria profissional, a formação e a prática dos primeiros assistentes sociais fundamentavam-se na

- (A) abordagem individualizada
- (B) crítica da sociedade
- (C) defesa da transformação social
- (D) organização de comunidade
- (E) perspectiva de mudança social

35

O projeto ético-político profissional define-se mediante um conjunto de componentes que, em distintas dimensões, lhe dão materialidade.

No plano jurídico-político se situam, além do arcabouço legal e institucional da profissão, a(o)

- (A) Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica de Assistência Social, a Lei Orgânica da Saúde e o Estatuto da Criança e Adolescente.
- (B) Lei de Regulamentação Profissional, o Código de Ética e as Diretrizes Curriculares.
- (C) agenda de lutas políticas apontadas pelas entidades representativas da categoria.
- (D) matriz teórica e metodológica definida pelos fóruns de discussão acadêmica acerca da formação profissional.
- (E) conjunto de dispositivos e regulamentações instituídos nos congressos nacionais da categoria.

36

O Código de Ética Profissional de 1986 representou um corte com o Serviço Social tradicional e, apesar de seus limites que, inclusive, levaram à sua posterior revisão, teve o papel de

- (A) definir as técnicas de intervenção profissional.
- (B) referendar o humanismo tradicional.
- (C) negar a neutralidade profissional.
- (D) elaborar políticas sociais.
- (E) confirmar os pressupostos metafísicos.

37

Para o marxismo, perspectiva teórica hegemônica no Serviço Social, uma teoria se caracteriza por ser o(a)

- (A) conjunto de modelos ideais explicativos da realidade social
- (B) conjunto de representações sociais e intersubjetivas do real
- (C) conjunto de enunciados discursivos acerca do objeto pesquisado
- (D) exame das formas de apresentação dos fenômenos sociais
- (E) reprodução ideal do movimento real do objeto pelo sujeito

38

A atitude investigativa é um elemento constitutivo do trabalho do assistente social que, no espaço organizacional, permite a(o)

- (A) idealização de um modelo de intervenção
- (B) definição do estatuto profissional
- (C) legitimação do trabalho profissional
- (D) definição dos problemas sociais
- (E) conhecimento das relações de força e poder

39

Quanto ao processo e à condição de trabalho do assistente social no atual contexto histórico de profundas mudanças econômicas e políticas, tem-se que a(o)

- (A) modernização da gestão administrativa estatal tendeu a alargar o seu espaço sócio-ocupacional.
- (B) lógica da produtividade incidiu nas mudanças do aparato organizacional estatal responsável pelos serviços sociais.
- (C) reestruturação produtiva afetou exclusivamente o trabalho dos assistentes sociais que atuam nas empresas privadas.
- (D) serviço social perdeu sua legitimação social, o que o levou a uma alteração no seu estatuto profissional.
- (E) trabalho dos assistentes nas esferas públicas e privadas passa a ter o mesmo sentido e significado.

40

Os assistentes sociais estão sendo demandados para atuar em novos espaços profissionais constituindo novas funções, competências e atribuições. Nesse cenário, destaca-se o trabalho nas organizações não governamentais (ONG).

A esse respeito, considere as afirmações abaixo.

- I – Esse trabalho apresenta demandas para gestão de programas sociais com competências no campo do planejamento, formulação e avaliação de políticas sociais.
- II – Esse trabalho apresenta demandas para pesquisa, formulação de indicadores sociais e tratamento técnico dos dados para estabelecer demandas e prioridades de ação.
- III – Esse trabalho apresenta demandas para leitura dos orçamentos públicos e domínio de captação de recursos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

41

No debate teórico da profissão acerca da questão social no capitalismo contemporâneo, destaca-se a perspectiva de análise que defende a existência de uma “nova questão social” em face da “exclusão social”.

A crítica a essa posição no serviço social defende o limite dessa visão, por compreender que ela se situa no plano da crise do(a)

- (A) capital
- (B) movimento social
- (C) orçamento público
- (D) burocracia
- (E) sociedade salarial

42

Em uma combinação entre o “velho” e o “novo” no trabalho do assistente social em empresas, podem ser identificados alguns programas empresariais principais, nos quais o assistente social atua. Entre eles, está aquele diretamente relacionado com as novas modalidades de consumo da força de trabalho e que, além de se voltar para a capacitação gerencial e técnico-operacional, procura incidir também sobre os aspectos comportamentais.

Trata-se, portanto, de um programa

- (A) participativo
- (B) de clima ou ambiência organizacional
- (C) de assistência multidisciplinar
- (D) de qualidade de vida
- (E) de treinamento e desenvolvimento

43

As mudanças no trabalho trazem inflexões também às requisições e ao conteúdo do trabalho do assistente social.

Tendo em vista algumas dessas mudanças sobre o trabalho do assistente social em empresas, considere as afirmativas abaixo.

- I - Ocorre um redimensionamento do uso da informação, sendo que as informações reunidas pelo Serviço Social são utilizadas pelas gerências, para definição de itens de controle e verificação no gerenciamento do trabalho e no planejamento global da empresa.
- II - Na ampliação do sistema de benefícios e incentivos, ocorre seu realinhamento pela empresa, vinculando sua concessão ao contrato coletivo, exigindo a atuação do assistente social na avaliação de desempenho.
- III - Na assessoria às gerências, o assistente social é impedido de materializar seu saber específico, já que a multifuncionalidade dos gerentes atende à ampla variedade de problemas.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

44

O tema Serviço Social e Trabalho tem sido objeto de debate no Serviço Social contemporaneamente. Em uma produção recente, ao discutir a questão, foi formulado o pressuposto abaixo.

Existem diferentes processos de trabalho nos quais se inscreve a atividade do assistente social.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009, p. 341-375.

Nessa formulação, evidenciou-se o argumento de que

- (A) a inserção profissional é que qualifica o processo de trabalho.
- (B) as relações contratuais irão conformar diferentes processos de trabalho.
- (C) um único processo de trabalho do assistente social é irreal.
- (D) os processos de trabalho se diversificam de acordo com o sujeito profissional.
- (E) cada área da política social conforma um processo de trabalho.

45

Uma categoria central utilizada por alguns dos teóricos do Serviço Social para discutir o trabalho dos assistentes sociais é a de processo de trabalho em Marx.

A esse respeito, quais são os elementos centrais que compõem o processo de trabalho nesse referencial?

- (A) Objeto, atividade, meios e instrumentos
- (B) Forças produtivas, relações de produção e mais-valia
- (C) Tecnologia, ideologia, ontologia
- (D) Teorias, métodos e técnicas
- (E) Conhecimento, episteme e ciência

46

Em pesquisa realizada, nos anos 1990, foi verificado que questões de saúde dos trabalhadores constituem um importante objeto de demandas para o assistente social nas empresas, apesar de limitações também identificadas. Uma pesquisadora menciona que identificou, nas empresas pesquisadas, que a concepção de Saúde Ocupacional ainda se mantém para todos os profissionais de saúde, inclusive para o assistente social, destacando que há um desconhecimento quase total dos profissionais de um conceito fundamental.

Esse conceito é o de

- (A) acidentes do trabalho
- (B) prevenção de doenças
- (C) promoção da saúde
- (D) saúde ocupacional
- (E) saúde do trabalhador

47

Existem medidas que permitem operacionalizar um conceito social abstrato de interesse tanto teórico (pesquisa acadêmica) quanto programático (formulação de políticas sociais), constituindo-se como recurso de cunho metodológico na identificação de aspectos ou de mudanças da realidade social.

Esta é uma definição de

- (A) categorias empíricas
- (B) diretrizes práticas
- (C) indicadores sociais
- (D) mecanismos avaliativos
- (E) metas operacionais

48

Os planos, programas e projetos são meios pelos quais o planejamento se expressa, e o que permite distingui-los é a(o)

- (A) função gerencial assumida e se esta tem relação com o contexto externo de uma organização.
- (B) norma ou rotina da organização gerencial que define sua missão e visão na sociedade.
- (C) finalidade e meta organizacional, para caracterizar os objetivos específicos do planejamento.
- (D) nível de agregação de decisões e o detalhamento das operações de execução.
- (E) critério ou medida de avaliação correspondente à maior eficiência, eficácia e efetividade na gestão.

49

Funções gerenciais compreendem um ciclo organizacional sempre renovado, e entre estas são identificados tanto o planejamento, quanto a direção e o controle. No entanto, as atividades de agrupar recursos e pessoas, bem como definir normas, atribuições e responsabilidades frente a finalidades e objetivos previstos também devem ser acrescentadas, correspondendo à seguinte função:

- (A) conscientização
- (B) organização
- (C) motivação
- (D) mobilização
- (E) participação

50

A Portaria Interministerial nº 800, publicada no Diário Oficial da União em 5 de maio de 2005, menciona, em sua apresentação, que se trata de um documento que prevê “os fundamentos de uma Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, a ser desenvolvida de modo articulado e cooperativo pelos Ministérios (...)”.

Esses Ministérios são

- (A) do Trabalho, da Previdência Social e da Saúde
- (B) da Previdência Social e da Saúde
- (C) da Saúde, do Trabalho e do Meio Ambiente
- (D) do Trabalho e da Saúde
- (E) do Trabalho, da Saúde e do Planejamento

51

Na perspectiva crítica de Saúde do Trabalhador, diferentes cargas de trabalho são apresentadas para identificar as relações entre o trabalho e a saúde dos trabalhadores. A essa tipologia de cargas, foi acrescentada, em formulação da área de Serviço Social, a “carga social”.

Essa carga é

- (A) caracterizada pela introdução das novas tecnologias no processo de trabalho e, portanto, é justificada no estabelecimento dessa relação atual.
- (B) nutrida e é gerada pelas expressões das relações sociais da sociedade capitalista, manifestadas na organização e processo de trabalho.
- (C) expressada pela síntese das cargas fisiológicas, psíquicas e ergonômicas, revelando sua importância na análise dos acidentes do trabalho.
- (D) conformada em conjugação com as cargas psíquicas e reclama a intervenção, principalmente, de assistentes sociais e psicólogos.
- (E) qualificada por expressar as demais cargas presentes nos processos de trabalho e, assim, permite analisar o desgaste corporal e psíquico.

52

Existem limitações para configurar exatamente um perfil de morbidade e de mortalidade entre os trabalhadores no Brasil. Nesse sentido, o documento do Ministério da Saúde, de 2001, “Doenças relacionadas ao trabalho” permite aproximações a algumas tendências dessa configuração.

Portanto, tendo em vista o documento,

- (A) a lista de doenças relacionadas ao trabalho, apresentada em anexo do documento, em conjunto com os indicadores expostos, permite identificar a superação da subnotificação de doenças e acidentes.
- (B) ao apresentar tendências dos acidentes do trabalho, doenças profissionais e relacionadas ao trabalho, são mencionados os trabalhadores do mercado formal, desconhecendo aqueles inseridos informalmente.
- (C) as doenças profissionais são as principais na atualidade, destacando-se as LER/DORT, a dependência química e os transtornos mentais, sendo que, com as novas tecnologias, estas devem ser mensuradas.
- (D) os agravos coexistem, com a presença daqueles que guardam relação direta com condições de trabalho específicas, doenças relacionadas ao trabalho e doenças comuns ao conjunto da população.
- (E) os indicadores de acidentes do trabalho são importantes, pois são eles que atendem à diretriz central da política, que é de compensação pelos acidentes, possibilitando identificar atos e condições inseguras.

53

A postura interdisciplinar nas práticas de intervenção social é uma necessidade que se impõe aos Assistentes Sociais quando atuam em equipes interprofissionais e interdisciplinares.

Nesse sentido, uma concepção unitária do saber, visualizada numa perspectiva interdisciplinar, significa que

- (A) o real é intrinsecamente homogêneo e indiferenciado.
- (B) a perspectiva interdisciplinar não elimina as diferenças.
- (C) se deve constituir uma superciência única.
- (D) se deve apropriar do conhecimento produzido pelas diferentes disciplinas.
- (E) se deve compartilhar o saber especializado com outras áreas do conhecimento.

54

A partir do final dos anos de 1960, a interdisciplinaridade, até então um tema explorado na esfera do conhecimento, torna-se veiculada como necessária na esfera do trabalho. Essa postura reflete mudanças nos paradigmas do mundo da produção, num contexto em que

- (A) se reconhece o real valor da interlocução entre as diferentes disciplinas.
- (B) se testemunha uma aproximação cada vez maior entre produção e conhecimento.
- (C) as empresas liberam verbas para as universidades.
- (D) as universidades se esforçam para atender às demandas do mundo da produção.
- (E) o conhecimento está afastado do mundo da produção.

55

A exigência de planejamento, análise e avaliação das consequências da ação profissional, na busca de reafirmar práticas que reforcem o projeto ético-político da categoria, reclamam processos de assessoria em Serviço Social.

Dessa forma, esses processos devem ter como centro

- (A) a equipe multidisciplinar
- (B) a formação dos assistentes sociais
- (C) o homem em sociedade
- (D) o cotidiano profissional
- (E) as relações de trabalho

56

Ao identificar as dimensões da assessoria e consultoria em Serviço Social, identifica-se um ponto comum importante, utilizado desde os anos de 1970, em trabalhos participativos.

É um meio de trabalho, uma técnica que exige competência e habilidades, a(o)

- (A) observação participativa
- (B) técnica da mediação de conflitos
- (C) técnica de grupos operativos
- (D) pesquisa participativa ou pesquisa-ação
- (E) método da história oral

57

A crise econômica e a evidente retratação do Estado da esfera social produzem efeitos sobre o discurso e as práticas relativas à família.

Assim, o discurso da revalorização da família como alvo das políticas públicas, na atualidade, reflete uma tendência historicamente predominante na sociedade brasileira, qual seja, a de

- (A) implementar políticas públicas higienistas.
- (B) resolver, na esfera privada, questões de ordem pública.
- (C) atribuir aos pobres as causas da explosão demográfica.
- (D) controlar o comportamento da população através das políticas públicas.
- (E) construir um modelo de políticas públicas distante das necessidades da população.

58

O crescimento dos divórcios, a diminuição dos índices de casamento formal, a redução do número de filhos e do desejo das mulheres de tê-los são aspectos significativos da família contemporânea.

Nessa perspectiva, esse conjunto de transformações vem favorecer o surgimento de

- (A) novas configurações familiares
- (B) uma descrença na instituição familiar
- (C) maior valorização dos laços biológicos
- (D) maior interesse das ciências humanas e sociais pela família
- (E) uma família centrada no cuidado com as crianças

59

A criação de uma cultura, identidade organizacional, pode ser considerada uma forma de preencher o vazio individual e social de nossa época. As empresas, nesse vazio, tornam-se importante referência para os seus trabalhadores.

Esse processo ocorre por meio da

- (A) valorização do trabalhador
- (B) aliança entre a base e as lideranças
- (C) identificação do trabalhador com a organização
- (D) intervenção das equipes de Recursos Humanos
- (E) escolha do funcionário por uma determinada organização

60

As grandes empresas consagram suas políticas manejando a dimensão simbólica e imaginária dos trabalhadores.

Nesse sentido, a cultura organizacional institucionaliza uma "certa magia" e pode ser entendida como um(a)

- (A) instrumento de poder institucional
- (B) modelo alternativo de gestão em recursos humanos
- (C) estratégia de enfrentamento entre capital e trabalho
- (D) estratégia para aumentar os lucros
- (E) característica do mundo contemporâneo

61

A finalidade fundamental dos Programas de Qualidade de Vida no Trabalho pode ser definida como uma estratégia destinada a

- (A) ampliar a autoridade ou poder dos empregados.
- (B) melhorar a relação entre os trabalhadores e suas lideranças.
- (C) aumentar o lucro das empresas através das práticas de filantropia social.
- (D) evitar os acidentes do trabalho, visando a aumentar a eficiência produtiva.
- (E) aumentar a eficiência produtiva e melhorar as circunstâncias físicas e mentais sob as quais as pessoas atuam.

62

Investimentos em Qualidade de Vida no Trabalho são uma necessidade imperiosa na sociedade contemporânea.

No entanto, é preciso que as empresas se preocupem mais com

- (A) a participação dos trabalhadores no processo, a eles adequando os métodos produtivos
- (B) a maior eficácia dos programas implementados
- (C) o aumento dos lucros
- (D) as normas de eficiência no trabalho
- (E) uma abordagem interdisciplinar

63

A perspectiva de “redução de danos” na abordagem relativa ao uso de álcool e de outras drogas propõe uma alternativa ao modelo da prevenção vigente.

Assim sendo, essa perspectiva não deve ser confundida com uma postura de permissividade, já que visa a

- (A) diminuir o uso abusivo do álcool e de outras drogas entre a população adulta.
- (B) combater o uso abusivo de álcool e de outras drogas pela população economicamente ativa.
- (C) compreender a fragilidade do indivíduo, concebendo-a como socialmente construída.
- (D) proporcionar maior controle dos serviços de saúde e segurança sobre a população usuária de álcool e de outras drogas.
- (E) combater o uso abusivo de álcool e de outras drogas pela população adolescente.

64

Após cinco anos de trabalho, envolvendo especialistas de 99 países, a Norma Internacional de Responsabilidade Social – ISO 26000 – foi publicada em novembro de 2010.

Segundo a ABNT, essa norma fornece orientações para todos os tipos de organização, independente de seu porte ou localização, sobre

- (A) papel da responsabilidade social na cultura organizacional
- (B) padrões para obter o selo de certificação
- (C) aumento dos lucros de uma empresa
- (D) conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social
- (E) gestão econômica da responsabilidade social

65

A abordagem da prevenção ao uso de álcool e outras drogas deve considerar as práticas de vida diária dos indivíduos, levando em conta cada parcela da população, articulando-se com as ações de prevenção e atenção integral à saúde.

Nesse contexto, a estratégia fundamental para a prevenção é a(o)

- (A) educação em saúde
- (B) realização de palestras nas escolas, visando ao público infantil e juvenil.
- (C) elaboração de cartilhas para esclarecer os trabalhadores sobre os efeitos danosos do uso de álcool e de outras drogas.
- (D) maior articulação entre as empresas e os serviços de atenção ao usuário de álcool e de outras drogas.
- (E) maior investimento nos programas de atenção ao usuário de álcool e de outras drogas.

66

A necessidade de distinção entre as ações de responsabilidade social e as ações de filantropia social não resultam de um problema do universo de abrangência, mas de uma diferença conotativa em que a responsabilidade social aparece como

- (A) permeada por uma perspectiva paternalista
- (B) lastreada pelo sentimento de religiosidade dos empresários
- (C) caracterizada por uma prática comprometida com a política
- (D) portadora dos anseios da classe trabalhadora
- (E) portadora de valores considerados mais consistentes e fomentadores de capital social

67

O auxílio-acidente é um benefício pago ao trabalhador que sofre um acidente e fica com sequelas que reduzem sua capacidade de trabalho.

Têm direito ao auxílio-acidente:

- (A) o empregado doméstico, o contribuinte individual e o facultativo
- (B) o trabalhador empregado, o trabalhador avulso e o segurado especial
- (C) o contribuinte individual, o trabalhador avulso e o empregado doméstico
- (D) os professores, os bombeiros e os médicos
- (E) todos os trabalhadores, sem distinção

68

A edição de 2011 do Código de Ética do/a Assistente Social incorpora as alterações discutidas e aprovadas no 39º Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado em Florianópolis.

Do ponto de vista do conteúdo, as mudanças foram relativas à modificação de nomenclatura, substituindo o termo

- (A) “cliente” por “usuário dos serviços”
- (B) “homossexualismo” por “homossexualidade”
- (C) “doente mental” por “portador de transtorno mental”
- (D) “usuário de drogas” por “dependente químico”
- (E) “opção sexual” por “orientação sexual”

69

O auxílio-doença é um benefício concedido ao segurado da Previdência Social impedido de trabalhar por doença ou acidente, por mais de 15 dias consecutivos. Para ter direito ao benefício, o trabalhador tem de contribuir para a Previdência Social por, no mínimo, 12 meses (carência).

Esse prazo **NÃO** será exigido em caso de

- (A) doenças tropicais
- (B) catástrofes naturais
- (C) doenças transmissíveis
- (D) segurado com filhos menores de 12 anos matriculados em escola pública
- (E) acidente de qualquer natureza (por acidente do trabalho ou fora do trabalho) ou de doença profissional ou do trabalho

70

Compete ao Conselho Federal de Serviço Social, conforme o art. 8º da Lei 8.662/1993, que regulamenta a profissão de Assistente Social, dentre outras atribuições,

- (A) acompanhar as etapas da contratação e demissão de Assistentes Sociais nos órgãos públicos e privados.
- (B) mobilizar recursos públicos e privados para melhorar a formação profissional do Assistente Social.
- (C) prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos ou privados, em matéria de Serviço Social.
- (D) fiscalizar o funcionamento dos abrigos para crianças, adolescentes e idosos.
- (E) definir o número de vagas nos concursos para o cargo de Assistente Social nos órgãos públicos.